Ata n.º 5

OE202407/1366 | Lisboa Ref.ª TRC-5

No dia 25 de outubro de 2024, por videoconferência, pelas 11:30 horas, reuniu o júri designado para o procedimento concursal de recrutamento de trabalhadores para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho, em Lisboa, por referência à carreira e categoria de técnico superior, no âmbito da contratação excecional de trabalhadores, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo período de 12 meses.

Estiveram presentes os membros do júri designados pelo Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, I.P., Dr. António Gil Leitão, através do despacho nº 2/PCD/2024, de 19 de abril, conforme a seguir identificados:

Presidente – Ana Palmira Gaspar Albino de Campos Cruz, diretora da Direção de Programas de Apoio à Habitação, em substituição;

1.º Vogal efetivo – Margarida Dinis Cavaleiro, coordenadora do Departamento de Programas de Apoio do Sul, em substituição;

2.º Vogal efetivo – Rui Miguel Costa Morais, técnico superior do Gabinete de Auditoria Interna.

A reunião teve por objetivo a apreciação e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalho:

1. Deliberações do júri face às alegações dos candidatos em sede de audiência prévia
2. Projeto de lista de ordenação final

Ponto 1. Deliberações do júri face às alegações dos candidatos em sede de audiência prévia

Decorrido o prazo de 10 dias úteis, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, para os/as candidatos/as, querendo, exercerem o direito de audiência prévia, foram apreciadas as alegações, tendo o júri, por unanimidade, deliberado em conformidade com o teor das decisões da lista constituída pelo Anexo I à presente Ata, da qual faz parte integrante.

Ponto 2. Projeto de lista de ordenação final

O júri deliberou, aprovar a conversão do projeto de lista de ordenação final em lista definitiva, a submeter a homologação ao dirigente máximo do IHRU, I. P., como se indica:

- **Anexo II** – Lista unitária de ordenação final

Nada mais havendo a tratar, o júri deu por encerrados os trabalhos, tendo lavrado a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

O Júri,

Presidente:	1.º Vogal efetivo:	2.º Vogal efetivo:
Assinado por: **ANA PALMIRA GASPAR ALBINO DE CAMPOS CRUZ** Num. de Identificação: 10313714 Data: 2024.10.29 17:47:43+00'00'	Assinado por: **MARGARIDA DINIS CAVALEIRO** Num. de Identificação: 11543923 Data: 2024.10.29 18:13:29+00'00' CARTÃO DE CIDADÃO	Assinado por: **RUI MIGUEL COSTA MORAIS** Data: 2024.10.29 15:16:32+00'00'
Ana Palmira Gaspar Albino de Campos Cruz (Diretora da Direção de Programas de Apoio à Habitação, em substituição)	Margarida Dinis Cavaleiro (Coordenadora do Departamento de Programas de Apoio do Sul, em substituição)	Rui Miguel Costa Morais (Técnico superior do Gabinete de Auditoria Interna)

Anexo I

Deliberações do júri em sede de audiência prévia

Cód. candidatura **TRC-5/82** - Nome: **Henrique Miguel Barroso Mendes**

Alegação:

"O Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) desempenha um papel fundamental na implementação de políticas habitacionais e na promoção da reabilitação de edifícios urbanos em Portugal. Como parte desse processo, a contratação de pessoal qualificado é essencial para garantir o cumprimento dos seus objetivos. Nesse sentido, irei destacar e apresentar alguns argumentos que me parecem importantes e adequados ao perfil da vaga disponível.

No que respeita ao perfil: penso reunir qualidades que adquiri durante o meu percurso académico, onde me licenciei em Gestão de Empresas na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Também pelo meu percurso profissional, o facto de ter trabalhado na Banca (Millennium BCP), permitiu-me desenvolver competências relacionadas com a habitação: promoção imobiliária, legislação, financiamento, processos de crédito vencido, execução de imóveis, etc. Aliado a esses temas desenvolvi a minha capacidade organizativa e administrativa, o que me permitiu sempre levar os processos de início ao fim e responder atempadamente ao que era solicitado não só pela própria instituição bancária, como também na resposta aos clientes. Mais recentemente, trabalhando em assessoria financeira e consultoria a clientes particulares, na Safebrok, isso obriga-me a apresentar soluções e estudar o perfil de cada cliente, respondendo às suas necessidades financeiras, sejam elas de investimento, contratação de seguros, crédito e até mesmo na gestão patrimonial dos mesmos. Dessa forma penso ter as capacidades para saber gerir processos de implementação de uma politica habitacional, promoção dos mesmos e sobretudo de um ponto de vista mais humano, pensando sempre na população mais carente.

Quanto a competências técnicas e comportamentais: gostaria de destacar a minha facilidade em lidar com ferramentas de legislação e interpretação das leis, adquiridas durante o meu percurso académico, mas também com capacidades de utilização de software que permita gerir e planear os projetos de reabilitação urbana. Ao nível comportamental, penso reunir boas capacidades de trabalho em equipas multidisciplinares e habilidade para resolver problemas de forma eficaz e proativa. Acredito que poderei trazer boas práticas de trabalho e com isso contribuir para um aumento da eficiência nos projetos a trabalhar, o que será de extrema importância para cumprir prazos e objetivos do IHRU.

Em suma, penso reunir condições sólidas, adquiridas pela minha formação e experiência profissional, para desempenhar as funções de Técnico Superior na IHRU. A minha motivação em abraçar um novo desafio, sobretudo relacionado com o tema da habitação e a promoção de políticas habitacionais sustentáveis, bem como poder desempenhar funções no setor público, com perspetivas de crescimento na carreira, são os fatores que reforçam a minha candidatura."

Resposta:

Ficou concluída a avaliação do candidato nos métodos de seleção previstos para o procedimento concursal. Considera-se assim, que a comunicação apresentada pelo candidato não se configura como uma verdadeira alegação, mas tão somente uma desmonstração de interesse, pelo que, não constitui pronúncia no âmbito da audiência prévia, nos termos do disposto nos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo.

Cód. candidatura **TRC-5/101** - Nome: **Miguel Piçarra Soares Oliveira**

Alegação:

"Bom dia, devido à diferença assinalável de avaliação do segundo método de seleção para a quase totalidade dos restantes candidatos, desejava receber uma cópia da respetiva ficha de entrevista."

Resposta:

Analisada a alegação do candidato em sede de audiência prévia, importa referir que, de acordo com os pontos 3.3.1 e 3.3.2 da ata n.º 1, referentes, respetivamente, aos métodos de seleção avaliação curricular e entrevista de avaliação de competências, tem cada um destes, objetivos, critérios e parâmetros de avaliação distintos, sendo por esse motivo avaliados de forma independente e sem ligação às classificações obtidas pelos candidatos em outros métodos de seleção. Deliberou o júri, enviar ao candidato, a ficha da entrevista de avaliação de competências.

Anexo II

Lista unitária de ordenação final

Posição	Cód. Candidatura	Nome	Classificação final	Obs.
1	TRC-5/21	Rita Silva Andrade Santos	15,800	(*)
2	TRC-5/63	Pedro Ferreira Carvalho	15,800	
3	TRC-5/54	Gabriela Martins De Sousa	15,634	
4	TRC-5/69	Ariana Araújo Marques Da Silva	15,226	
5	TRC-5/43	Ana Filipa Nunes Pedro Dos Anjos Afonso	15,100	
6	TRC-5/82	Henrique Miguel Barroso Mendes	14,882	
7	TRC-5/37	Gabriela De Oliveira Neves	14,701	
8	TRC-5/101	Miguel Piçarra Soares De Oliveira	13,867	
9	TRC-5/87	Elisa Freitas Valente Antunes	13,099	

Critérios de desempate nos termos do ponto 3.5 da ata n.º 1:

* Nota de licenciatura/mestrado integrado mais elevada.